

## “Previdência Social brasileira urge por reformas”

IJSN

**Ana Paula Vescovi,**  
diretora-presidente do  
Instituto Jones dos  
Santos Neves (IJSN)



“Atualmente, no Brasil, são sete contribuintes para cada beneficiário na previdência social. Com o rápido envelhecimento populacional, em 40 anos serão apenas dois. Isso lança um alerta sobre a solvência da Previdência Social, especialmente se as regras atuais permanecerem inalteradas.

Adicionalmente, o modelo de proteção social pós-Constituição de 1988 contém elementos inibidores da poupança, pois alguns benefícios sociais adquiridos na velhice não necessitam de contribuição prévia.

Após a estabilização monetária, foram criados mecanismos para incentivar o aumento e alongar o per-

fil da poupança. Os Planos Geradores de Benefícios Livres – PGBL – são um exemplo. Permitem que cada indivíduo planeje a sua aposentadoria com segurança e decida qual parcela do seu rendimento atual quer investir em função do quanto deseja receber no futuro.

Também surgiram programas de formalização de trabalhadores de baixa renda, como o “Empreendedor Individual” (EI).

Esses mecanismos têm ajudado a melhorar as perspectivas da poupança agregada, mas estão longe de alcançar os 25 milhões de benefícios concedidos pelo Regime Geral da Previdência Social brasileira, que urge por reformas.